

Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# ICF

## Intenção de Consumo das Famílias

Janeiro de 2021



# O que o ICF apresentou em jan/21?

**O ICF registrou 57,8 pontos em jan/21, registrando a primeira alta na margem desde o início da pandemia ao variar 1,6% ante dez/20. No comparativo com jan/20, o indicador permanece em patamar muito deprimido, tendo caído 37,9%.**

Depois de desacelerar no mês anterior, o ICF-RS em jan/21 apresentou a primeira alta na margem desde o começo da crise do coronavírus. Embora esse resultado seja positivo, a comparação interanual revela o longo caminho de recuperação a ser percorrido para que a confiança das famílias possa ganhar força, algo que só deve acontecer com uma recuperação consistente do mercado de trabalho.

Entre os componentes do ICF-RS que influenciaram na alta do indicador na margem, destaque para: Perspectiva de Consumo (43,5 pontos), que interrompeu a

longa trajetória de queda ao avançar 7,2%; Nível de Consumo Atual (52,3 pontos), com alta de 6,9%, segunda alta consecutiva; e Momento para Duráveis (36,8 pontos), que também registrou a segunda elevação seguida ao aumentar 16,1% na passagem do mês. Os três componentes tiveram altas expressivas sobre patamares muito baixos, indicando a diminuição das avaliações negativas. Todos permanecem muito deprimidos no campo pessimista (considerado abaixo da linha de neutralidade definida nos 100,0 pontos).

Também contribuiu positivamente o indicador de Acesso ao Crédito, que seguiu sua recuperação com alta de 1,4% ante dez/20, atingindo 88,2 pontos – maior valor entre os componentes do ICF-RS, porém também abaixo dos 100,0 pontos.

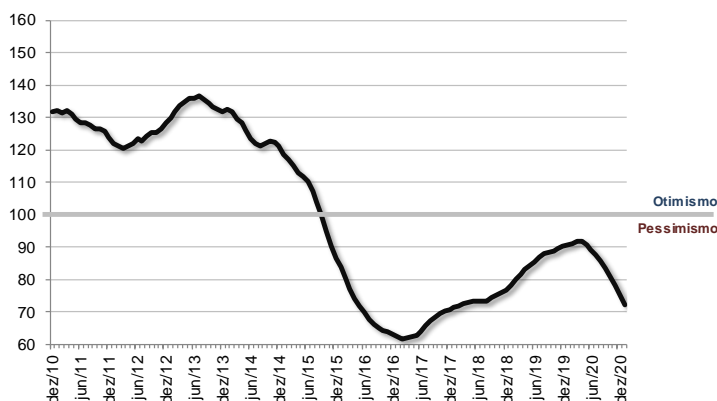
Por outro lado, os indicadores relacionados ao mercado de trabalho continuaram sinalizando

ser o aspecto mais sensível na avaliação das famílias, barrando a retomada da confiança. Tanto as percepções quanto ao Emprego Atual (63,3 pontos) quanto à Perspectiva Profissional (40,5 pontos) seguiram em queda, com baixas de 6,4% e de 4,6%, respectivamente. O indicador de Renda Atual (80,2 pontos), por sua vez, permaneceu acomodado (0,1%).

Mesmo que os indicadores de consumo tenham mostrado reação ante dez/20, levando a primeira alta na margem do ICF-RS desde o início da pandemia, a insegurança em relação aos rumos do mercado de trabalho em um cenário de incerteza quanto a resolução da crise sanitária (agravada recentemente), aliada a um contexto de aceleração da inflação e encerramento dos auxílios governamentais impõe um cenário desafiador à retomada da confiança das famílias e, portanto, ao consumo.

















## Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
<b>Resultado ICF</b>	57,8		1,6%		-37,9%
<b>Grupo I: Mercado de Trabalho</b>					
Situação do Emprego	63,3		-6,4%		-44,3%
Situação de Renda	80,2		0,1%		-19,3%
<b>Grupo II: Consumo</b>					
Consumo Atual	52,3		6,9%		-40,9%
Acesso ao Crédito	88,2		1,4%		5,5%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	36,8		16,1%		-45,5%
<b>Grupo III: Expectativas</b>					
Perspectiva Profissional	40,5		-4,6%		-58,2%
Perspectiva de Consumo	43,5		7,2%		-57,6%

	Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva		Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa
	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva		Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

---

## Mercado de trabalho

Em janeiro, o indicador que mede a segurança com relação à

### **situação do emprego**

registrou mais uma queda em relação ao mês anterior (-6,4%) chegando aos **63,3 pontos**. Em relação a jan/20, a queda foi de 44,3%.

Na passagem do mês, o percentual de famílias que se sentem menos seguras teve nova alta, passando de 44,1% para

47,8%. Na avaliação de 37,6% a situação é similar ao mesmo período do ano passado.

A média em 12 meses do indicador passou 95,4 pontos em dez/20 para 91,2 pontos em jan/21.

A avaliação quanto à **situação de renda atual**, ficou estável em jan/21 (0,1%), marcando **80,2 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o

indicador permanece 19,3% abaixo do registrado em jan/20.

Entre os entrevistados, enquanto 57,9% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado, para 30,8% a percepção é de um nível de renda pior.

Na média em 12 meses, o indicador passou dos 87,1 pontos para 85,5 pontos em jan/21.

---

## Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou a segunda alta mensal ao avançar 6,9% ante dez/20, chegando aos **52,3 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, porém, o indicador segue muito deprimido, marcando queda de 20,9% quando comparado a jan/20.

Embora o número de famílias que indicaram estar comprando menos tenha diminuído, mais da metade das famílias ouvidas continua indicando estar comprando menos, conforme apontaram 56,9% dos entrevistados (em dez/20 o percentual foi de 59,5%).

Na média de 12 meses, o indicador teve queda, registrando 64,6 pontos em jan/21, ante 67,6 pontos no mês anterior.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou **88,2 pontos** em jan/21, após a terceira alta mensal seguida (1,4%). Em relação a jan/20, houve avanço de 5,5%, sendo o único componente do ICF a registrar alta na comparação interanual.

A média em 12 meses teve aumento, passando de 84,2 pontos em dez/20 para 86,3 pontos em jan/21.

No que se refere ao **momento para consumo de bens**

**duráveis**, o indicador teve a segunda alta mensal consecutiva, avançando 16,1% em relação a dez/20. Porém, a elevação se dá sobre um patamar muito baixo no campo pessimista, ficando com apenas **36,8 pontos** – menor valor entre os componentes do ICF. Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador fica 45,5% abaixo do registrado em jan/21.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 44,0 pontos, menor que os 46,6 pontos de dez/20.

---

# Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** manteve sua trajetória de baixa com mais uma queda, caindo 4,6% ante dez/20 e chegando aos **40,5 pontos**. Em relação ao mesmo período de 2020, a queda foi de 58,2%.

Entre os entrevistados, 72,4% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses; em dez/20 o percentual era de 70,7%.

O indicador de perspectiva profissional é o que acumula a

maior perda entre os componentes do ICF desde o início da pandemia, ficando 62,8% abaixo do patamar pré-crise.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 76,7 pontos para 71,9 pontos em jan/21.

A **perspectiva de consumo**, teve sua primeira elevação após 11 meses de taxas negativas, avançando 7,2% ante dez/20. Embora a reação do indicador tenha interrompido a sequência de baixas ao longo de 2020, seu patamar continua muito baixo, de

forma que os **43,5 pontos** registrados no mês em relação ao mesmo mês em 2020 representam uma queda de 57,6%.

Para 69,1% das famílias a o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 17,9% avaliam que deva ser igual ao ano passado e apenas 12,6% consideram que deva ser maior.

A média dos últimos 12 meses do indicador teve queda, chegando aos 61,0 pontos em jan/21; em dez/20 marcava 65,9 pontos.

---

# Como é calculado o ICF?

**O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.**

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em

seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

## **Mercado de trabalho**

**Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

## **Consumo**

**Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

## **Expectativas**

**Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

**Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

---

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

**Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS**  
**assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677**